

MUSICOTERAPIA NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR A IDOSOS

MUSIC THERAPY IN HOME ASSISTANCE FOR THE ELDERLY

*Yuri Pinheiro¹, Marina Reis², Cláudia Miranda³, Samana Barbosa⁴,
Marina Freire⁵*

Resumo: A Musicoterapia na assistência domiciliar é um assunto ainda pouco estudado em âmbito nacional, e possui grande potencial de atuação e benefício nesse contexto. Este projeto de pesquisa está sendo feito a partir da parceria entre a empresa CAPTAMED e a UFMG, a fim de investigar e estabelecer a eficácia do tratamento da Musicoterapia na assistência domiciliar, para ampliação da oferta desse serviço pela empresa e para o incentivo a novos estudos nessa área. Serão avaliados vinte pacientes, através da utilização de escalas de avaliação em Musicoterapia já existentes, das quais serão extraídos dados para efeito de comparação.

Palavras-chave: musicoterapia, assistência domiciliar, idosos.

Abstract: Music therapy in home assistance is a subject still little studied at a national level, and has great potential for action and improvement in this context. This research project is being done through a partnership between the company CAPTAMED and the UFMG, in order to investigate and establish the effectiveness of the treatment of music therapy in home assistance, to expand the offer of this service by the company and to encourage further studies in this area. Twenty patients will be evaluated through the use of existing evaluation scales in Music Therapy, from which data will be extracted for comparison purposes.

Keywords: music therapy, home assistance, elderly.

INTRODUÇÃO

A música é um elemento de expressão individual e coletiva e reflete o meio cultural em que as pessoas vivem. A Musicoterapia tem sido estudada

¹ UFMG. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9198341562864776>. yurigpinheiro@gmail.com.

² UFMG. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1107046059340390>. marinarosa.reis.freitas@gmail.com

³ Captamed Cuidados Continuados LTDA. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2174980838569789>. claudiabm@gmail.com

⁴ Captamed Cuidados Continuados LTDA. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9862255531075187>. samana.vieira@captamed.com.br

⁵ UFMG. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1107046059340390>. marinahf@gmail.com

como campo promissor para a área de saúde nos últimos anos, no tratamento de patologias que afetam a capacidade física, cognitiva e/ou subjetiva das pessoas.

Pode-se definir a Musicoterapia como a “aplicação científica do som, da música e do movimento que, através da escuta e execução, contribui para a integração de aspectos cognitivos, afetivos e motores, desenvolvendo a consciência e fortalecendo o processo criativo” (DEL CAMPO *apud* BRUSCIA, 2000). Atualmente há atuação na educação especial, reabilitação, geriatria e gerontologia, pediatria e na psiquiatria, entre outros. Os métodos, assim como os objetivos finais, variam para cada especialidade e de acordo com o musicoterapeuta, os quais podem ser educacionais, recreativos e emocionais, com possibilidade de foco em reabilitação física, social, intelectual e psíquica.

A Captamed Cuidados Continuados LTDA, empresa de Assistência Domiciliar com matriz em Belo Horizonte e com atuação há mais de 13 anos nessa área, entende ser necessário o desenvolvimento de novas áreas de atuação com o intuito de promover saúde e reduzir o impacto do envelhecimento e de suas patologias na qualidade de vida e no custo secundário às suas perdas. O indivíduo não só envelhece fisicamente, mas também socialmente e psicologicamente, e a demência, que ocorre por múltiplas causas, potencializa todas essas perdas, além do declínio cognitivo (KUCHEMANN, 2012).

Com esse entendimento, a Musicoterapia surge como forte proposta de suporte ao tratamento convencional interdisciplinar aos pacientes idosos, com o intuito de recuperar a saúde do indivíduo, fortalecer os vínculos familiares e reduzir os déficits funcionais, intelectuais e emocionais associados às patologias mais prevalentes nessa população.

1. OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é investigar a aplicação da Musicoterapia em pacientes atendidos pela Captamed Cuidados Continuados LTDA. Os objetivos específicos são avaliar as alterações na motricidade, cognição, comunicação e humor desses pacientes após as sessões de Musicoterapia.

A meta desta pesquisa é estabelecer a eficácia da Musicoterapia na assistência domiciliar, para ampliação da oferta dessa forma de tratamento pela empresa Captamed, além de incentivar a realização de novos estudos nessa área.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho prospectivo e observacional, envolvendo pacientes idosos em atendimento domiciliar da empresa Captamed.

Nessa pesquisa serão avaliados 20 pacientes, todos com idade acima de 60 anos, que serão divididos entre o grupo controle e o grupo que irá receber o tratamento de Musicoterapia, com 10 integrantes cada.

Os pacientes e responsáveis serão notificados para esclarecimentos e receberão o termo de consentimento informado e o termo de assentimento, quando aplicável. Só serão elegíveis para o estudo aqueles que autorizarem o acompanhamento pelos termos acima.

Não haverá impacto no tratamento convencional, seja no número de visitas da equipe interdisciplinar, nas condutas de cada profissional ou na prescrição médica, que continuará a critério do médico assistente.

As avaliações serão feitas através dos instrumentos IMTAP (*Individualized Music Therapy Assessment Profile*), e SEMPA (*Sistema de Evaluación Musicoterapéutica para Personas con Alzheimer y otras Demencias*). A IMTAP é uma escala de avaliação em Musicoterapia validada no Brasil e foi desenvolvida para ser aplicada em crianças e adolescentes (BAXTER *et al.*, 2007). Já a escala SEMPA foi validada na Espanha e criada para pacientes que possuem Doença de Alzheimer e outras demências (INGELMO, 2012).

Foi feita uma seleção de alguns itens específicos de ambas as escalas, baseada em objetivos, contexto e sujeitos de pesquisa do trabalho em questão. A aplicação das avaliações será feita por meio de observação da primeira e da última sessão, com 8 semanas de espaço entre elas.

Após a finalização das sessões de avaliação, serão comparados os resultados do grupo controle com o grupo que receberá o tratamento de Musicoterapia. Além disso, haverá também a análise dos dados coletados para compa-

ração dos resultados obtidos para o mesmo paciente, entre as duas avaliações realizadas.

3. RESULTADOS ESPERADOS

São esperados resultados que mostrem a melhora na qualidade de vida dos pacientes que receberão o tratamento de Musicoterapia, através do aumento na pontuação geral das escalas ou em qualidades específicas abordadas pelos instrumentos de avaliação.

A melhora clínica de pacientes com quadros geriátricos de declínios mais severos é, muitas vezes, observada pela manutenção ou diminuição da curva de declínio nos quesitos avaliados, que, dependendo do caso, já é um resultado suficientemente positivo como demonstração da eficácia do tratamento.

Espera-se também que seja possível observar a diferença nos resultados gerais entre o grupo controle e o grupo que receberá as sessões de Musicoterapia, com este apresentando melhores resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAXTER, H. T.; BERGHOFER, J. A.; MACEWAN, L.; NELSON, J.; PETERS, K.; ROBERTS, P. *The Individualized music therapy assessment profile: IMTAP*. London: Jessica Kingsley Publishers, 2007.

BRUSCIA, K. E. *Definindo Musicoterapia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.

INGELMO, Maria Elena González (Org.) *Sistema de evaluación musicoterapéutica para personas con Alzheimer (SEMPA)*. Salamanca: Instituto de Mayores y Servicios Sociales (IMSERSO), 2012. NIPO: 686-12-011-0.

KUCHEMANN, B.A. Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: velhos dilemas e novos desafios. *Revista Sociedade e Estado*, v. 27, n. 1, Brasil, 2012.